

1
A
B
M
D
Central
Módulo 14



VILLANES

ANNO
II

REVISTA DÁ CIDADE

NUM.
61

—O “amor de meus amores”:

minha Babá

“DEPOIS de Mamãe, disse Stellinha, ninguém, ninguém me quer tanto e a ninguém dedico uma ternura tão profunda como á pobresinha da Babá. Ella nos criou a todos; mas a mim, talvez por eu ter sido a ultima, ella me adora com todas as véras de sua alma bonissima. Para ella sou sempre o mesmo nenensinho, não cresço nunca; e apezar de eu já ser uma mocinha, são sem conta as vezes que ella me assenta em seus joelhos e canta para adormecer-me.”



ENVELHECIDA no serviço de seus patrões, Babá é humilde, submissa, callada; todos para ella continuam a ser os “meninos.” Tambem em casa, ninguém a considera uma creada, mas uma pessoa da familia. Sempre foi san e forte; mas tantos trabalhos, tantas noites de vigilia, causaram-lhe certas dôres nas juntas que muito a encommodam e umas picadas nas costas que quasi não a deixam mover-se. Mas desde que começou a usar a

CAFIASPIRINA

e viu que em poucos minutos lhe desapareciam as pontadas e as dôres nas juntas, adquiriu uma fé absoluta no excellento remedio. E agora, ao sentir-se alliviada, junta as mãos e exclama: “abaixo de Deus e de Maria Santissima, não ha nada como a Cafiaspirina.”

Ideal contra os reumatismos, as neuralgias e o lumbago; dôres de cabeça, dentes, ouvidos, etc.: enxaquecas, consequencias de “noitadas” e excessos alcoolicos. Restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



Na proxima vez, Stellinha terá o prazer de apresentar-lhes a senhorita Doremifá, professora de musica, interessantissima, com quem os senhores vão sympathisar á primeira vista.

A N N U N C I A I
N O

Radio Club de Pernambuco

QUE É OUVIDO EM TODO O NORDESTE

- 1 — Anuncios e reclames intercalados nos numeros de programmas que não sejam os dos concertos vocaes e instrumentaes, normaes ou especiaes, serão cobrados ao preço minimo de 20\$000 por 20 palavras, 4 vezes ao mez.
- 2 — Anuncios e reclames intercalados nos numeros dos programmas de concertos vocaes e instrumentaes, normaes ou especiaes, serão cobrados á razão de 40\$000 por 20 palavras, 4 vezes ao mez.
- 3 — Os discos de phonographo serão irradiados ao preço de 1\$000 cada um.
- 4 — As conferencias, reclames descriptivos, chronicas-rêclames, discursos de propaganda, etc. serão cobrados á preço convencional.

**Associai-vos ao RADIO CLUB DE PERNAMBUCO que é
uma instituição que :**

Educa — Informa e Deleita

**Um grande pintor
cinematographico**

Os artistas de theatro que se passaram com armas e bagagens para a cinematographia são legião. Os novelistas e escriptores que preferem escrever para o cinema tambem são numerosos. Mas até agora o unico pintor conhecido que desertou do seu atelier para o studio foi Francis Mac Comas, celebre aquarellista norte-americano.

Os trabalhos que saem do pincel de Francis Mac Comas custam na America muito dinheiro. Muitas de suas aquarellas foram vendidas por mais de 300 dollars. Esse artista possui innumerous diplomas, medalhas de ouro e grandes premios obtidos nos Estados Unidos e

TAPEÇARIA E GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Acceita encomendas e faz concertos em qualquer objecto de seu ramo de negocio.

Empalha cadeiras e dá verniz em móveis de qualquer estylo.

JAYME GOLDSTEIN

Rua da Conceição N. 30

R E C I F E

na Europa. Na Inglaterra, foi reconhecido pela critica como o mais famoso artista da America.

Cecil B. de Mille, o notavel mentor do cinematographo, encarregou-o da feitura do immenso quadro scenico, representando os filhos de Israel acampados deante do Sinai, onde Moysés recebeu de Deus as taboas da lei.

A ninguem melhor do que o tal artista poderia Cecil B. de Mille entregar tal trabalho de arte, pois é mestre consummado na arte de pintar montanhas e terrenos acidentados.

No quadro a que nos referimos, que será executado sob a direcção absoluta de Mac Comas, apresentar-se-ão perante a objectiva mais

de 1.500 actores e comparsas. Esse quadro será equivalente em dimensão ao que De Mille mandou levantar nas proximidades de Guadalupe, na California, para reproduzir a cidade biblica de Ramsés II que apparece na fita "Os dez mandamentos", segundo o argumento concebido pela fecunda imaginação da grande escriptora Jeanie Mac Therson.

O orgão do paladar

Quando falamos do orgão do paladar, pensamos logo na lingua, pois nella se radicam os principaes nervos do gosto que transmittem directamente ao cerebro essa sensação.

Mas, para que possamos sentir, é necessario que a coisa pro-



As mais afamadas e preferidas, por serem cuidadosamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

ELEGANTES E RESISTENTES

Encontra-se a venda nas principaes casas desta Capital

Alberto Fonseca & C.

AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

vada se dissolva, pelo menos em parte, num liquido natural, a saliva, secretado pelas glandulas buccaes, pois mesmo as substancias de sabor mais forte, assucar, sal, quinina, etc., não nos dão impressão ao cerebro se não fôrem applicados em dissolução sobre os nervos da lingua e da garganta.

Esses nervos não estão regularmente distribuidos pela bôcca. Encontram-se em maior numero á ponta da lingua e na sua base do que no meio ou nos bordos.

A differença de gostos das diversas substancias é devida aos effeitos produzidos pelas dissoluções nas celulas cerebraes através dos conductos nervosos, do mesn o modo que

CADINA

para mólestia da pelle

Depositaríios para os estados de Pernambuco,
Parahyba, Rio Grande do Norte e Piauhy

Drogaria e Pharmacia Conceição
Dalvino Sobral & Cia.

—≡ RECIFE ≡—

A Cerveja maltada

Malzbier

**é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar**

percebemos as varias intensidades dos sons e os diferentes grãos do prazer e da dor.

O preço da platina

A platina occupou sempre logar importante nos laboratorios, como materia de alta resistencia ao calor, como catalysador, para activar processos chimicos que resultam demasiado trabalhosos para fins commerciaes,

e como introduetor de fios em pilhas electricas.

Mas, nos ultimos annos, a vaidade humana della se apoderou para a inutil industria de joalheria. Capricho bizarro, porque a platina não é de modo algum um bello metal. Sua voga como metal precioso é sem duvida devida tão sómente á sua dureza e duração em comaração ao ouro. Ou talvez só porque seu valor seja cinco

vezes superior ao daquelle.

O emprego da platina nas joias elevou o seu preço a proporções taes que creou embaraçosa situação para as industrias e actividades scientificas que della carecem imperiosamente.

Ha trinta e cinco annos, o preço da platina era inferior ao do ouro. Seu preço actual eleva tão séria quão inutilmente as despesas dos laboratorios de

experiencias e analyse, nos quaes esse metal desempenha importante papel na feitura dos crisoes, electrodos, etc.

Felizmente, a recente descoberta de ricas minas de platina em Joannisburg, na Africa do Sul, melhorará essas condições.

No Banco da Inglaterra ha moedas de prata antiquissimas, de dois e mais seculos de existencia.

KAFY Elimina as dores de Cabeça
com a rapidez do
RAIO

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO

**Terras propicias a
terremotos**

Segundo o professor Warren D. Smith, da Universidade de Aragon, nos Estados Unidos, as zonas pouco consistentes da crôsta terretre são as mais propicias aos terremotos.

O estreito de Messina, entre a Sicília e a Italia, a região de Java e das Philippinas, a costa chilena, a foz do Santo André, na California e parte do littoral noroeste do Pacifico, nas proximidades de Turcarova são os campos typicos dos terremotos.

As estratificações nessas regiões são inevitáveis sobretudo por causa dos recortes cavados pelo oceano.

Accrescenta o dito

Casa Elias

ALFAIATARIA

DE

A. ELIAS

A casa que mais concorre para
a elegancia masculina da
cidade.

Rua do Imperador, 474

Phone, 632

End. Telgr. ELIA

RECIFE

professor que, a Leste das Philippinas, uma cordilheira submersa vae lentamente ascendendo para a superficie e formará com o tempo um rosario de ilhas, tal como as do Japão actual.



Ha pouco tempo, um cavallo viajou de Paris a Amsterdam em aeroplano. Foi transportado entre duas baias e num plano convenientemente suspenso debaixo da carlingue do aparelho. Esse privilegiado animal pertencia ao addido commercial da Hollanda na capital franceza e foi o primeiro que, depois de Pégaso, teve a ventura de voar pelos ares.

J. C. BEZERRA

SUCCESSOR DE

BEZERRA AUTRAN & C.^{IA}

AVISA QUE SE ENCARREGA DE TODO E QUALQUER SERVIÇO DE INSTALLAÇÕES DE LUZ E FORÇA E QUE MANTEM O MAIS MODERNO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE, ATTENDENDO A QUALQUER CHAMADO E FORNECENDO ORÇAMENTOS GRATIS.

Rua Diário de Pernambuco, 119

TELEPHONE, 224

A mulher mais alta do mundo

A mulher mais alta do mundo é a senhorinha Maria Abonate, negra originaria da Carolina do Sul, que actualmente se exhibe em Paris como um phenomeno.

Conta 33 annos de idade e mede dois metros e trinta centimetros de altura, com o peso liquido de 160 kilos. Tem extraordinario appetite. No primeiro almoço, toma litro e meio de café com leite, com um kilo de pão e uma libra de manteiga. Ao almoço, come um kilo de carne, um de peixe, quatro de legumes, dois de pão, dois frangos e dois litros de agua mineral. Ao jantar, lambisca um pouco de carne, legumes e tres duzias de ovos. Nunca bebe vinho ou cerveja, nem licôres alcoolicos de especie alguma.

No paiz dos fetiches

Os fetiches são muito venerados na costa do Ouro, na dos Escravos e, geralmente, em todo o littoral occidental da Africa.

A palavra fetiche (feitico), de origem portugúesa, significa propriamente encanto ou amuleto. Ignora-se quando os negros começaram a usal-a. E' sempre empregada em sentido religioso. Tudo o que serve em honra

da divindade toma o mesmo nome e nem sempre é facil distinguir dos idolos os objectos do seu culto. O que os negros veneram não tem forma determinada. Um osso de animal, uma espinha de peixe, uma pedra, uma penna, a menor bagatella, tudo toma a qualidade de fetiche segundo os seus caprichos.

Esses povos acreditam que os seus fetiches vêm e falam. E, quando commettem uma acção que é reprovada pela sua consciencia, esse sentimen-

to intimo que Deus pôz na alma de todo homem, civilizado ou barbaro, occultam cuidadosamente o seu fetiche para que o não descubra. Jamais juram falso em nome dos idolos, porque têm a firme crença de que o perjuro não sobreviveria uma hora ao seu crime.

Todos os negros levam sempre consigo em suas canôas um fetiche. Occultam os outros nas suas cabanas, legando-os de paes a filhos como uma herança, com um respeito proporcional aos

serviços que a familia acredita dever-lhes.

São os seus deuses lares, os seus deuses penates, como os da antiga Roma, mãe dos povos modernos.

Auto-operação assombrosa

O doutor Bonk, interno do hospital São Vicente, na Virginia, Estados Unidos, valendo-se de manipulação de varios espelhos, conseguiu realizar em si proprio a operação da ablação das amygdalas, assombrando um grupo de cirurgiãos, que esperavam o resultado dessa rara experiencia de cirurgia na sala contigua á de operações do referido hospital.

Sexagenaria valente

Um caso assombroso de energia e mocidade eternas em uma mulher.

A senhora Anna Van Silke, de Santa Monica, na California, no dia em que completou sessenta e tres annos, celebrou-os nadando no mar dez milhas em nove horas e vinte minutos.

Para demonstrar que não estava cansada, durante a ultima milha cantou em voz muito alta o "The Star Spangled Banner", hymno nacional americano.

SILHUETAS E VI-SÕES interessa a brasileiros e portuguezes.



ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES MERCERARIAS DESTA CAPITAL

Até fins de Julho, em edição primorosa da SOC. AN. REVISTA DA CIDADE
apparecerão :

Silhuêtas e Visões

por José Julio Rodrigues

(cerca de 250 pag; 13 capitulos, bellissimo perfil do auctor pelo
notavel pintor Balthazar da Camara)

O successo da obra pode vaticinar-se pelos titulos dos capitulos:

- I — Guerra Junqueiro
- II — O Visconde de Santo Thyrso
- III — A Casa e o meio de Ruy Barbosa
- IV — Meu Pae
- V — Ida Ronbine, a nihilista
- VI — A' porta da Garnier
- VII — A Caminho do symbolismo
- VIII — O Crime do grande Marquez
- IX — A Europa louca
- X — Conversa com a Morte
- XI — Na Arcadia
- XII — A illusão da Materia
- XIII — A rehabilitação do absurdo

Um livro que interessa a brasileiros e portugêses

Edição no genero das melhores brochuras francesas,
papel de luxo, composição e impressão irreprehensíveis

REVISTA DA CIDADADE

Director - gerente:
OCTAVIO MORAES

Director - secretario
JOSE PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"
Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207
Endereço Telegraphico — Revista — Phone, 1111

O meu amigo falou-me, cheio de magua, da Vida:
— Dizem que a esperança engana a ansia da gente, fazendo-se felicidade na vida. Qual!

Eu lhe retruquei o que ouvi de um philosopho, certa vez: que a Vida era um rio, correndo, correndo... E mais que a gente fica na margem a espial-o, esperando que a felicidade passe na corrente. E leva a Vida toda espiano, porque a felicidade está connosco, na esperança de ser feliz.

O meu amigo revoltou-se:

— Tolice! A Vida é isso que a gente vê, sente, apalpa. Os cinco sentidos... Eu, até aqui tenho vivido dos meus cinco sentidos. O que tenho feito é soffrer. Isso, sim! Isso é o que me revolta.

Eu quiz acalmal-o. Não sei porque a gente tem essa mania. Elle alterou-se mais:

— Soffrer, sim senhor! Soffrer por tudo. Pela familia. Pelos amigos. Um soffrimento constante, como um supplicio chinez...

Calou-se um instante para explodir, numa larga ameaça:

— Mas, deixem estar. Tenho fé em Deus que isso ha de virar.

E eu fiquei pensando no philosopho.

J O S É P E N A N T E

ROSA MARINA

■ ■ ■

ÉIS aqui a historia curiosa de um cão que soube manter a fidelidade e perseverança tradicional da raça.

O animal chama-se Bob e é um collie escocsez. A familia norte-americana a que pertence reside no Estado de Oregon, no littoral do Pacifico e, precisando de ir á cidade de Walcott, quasi no littoral do Atlantico, fez essa viagem a automovel. Quando passou pelo Estado de Iowo, o cão foi roubado. Um malandro tentado, por sua belleza e sabendo que a familia tinha que proseguir em sua viagem, escondeu-o e manteve-o preso durante muitos dias. Mas quando o

TEM tres annos. Anda sempre rindo. E' tão bonita! Sabe uma porção de coisas. Por exemplo: que se pode ir ao céu de aeroplano. Os vestidos della são todos futuristas. Não quer outros. Das minhas corujas, morreram tres. Enterrei-as no jardim. De manhã cedo, Rosa Marina vae vêr se já nasceram corujinhas. Não nasceram. Rosa Marina leva um pequeno regador cheio de agua. Molha a terra que cobre as azas fechadas. "As colusinhas são pala mim!" Quer colhel-as assim que apparecerem... deste tamanho... Perto dellas, a caturrita será igual á mulher de um gigante... Rosa Marina acha que a vida não é muito grande, porque o relógio da parede, que marca a vida, não é muito grande... Deram-lhe de presente uma piorra. A piorra gira. Rosa Marina gira, gira, pergunta: "Tá vendo?" O desejo della é ser como a piorra. Isso, ainda não aprendeu: que toda a gente é como a piorra... Do mundo e das creaturas, conhece apenas a illusão... Imagens... A realidade não existe para Rosa Marina... Minha filha!...

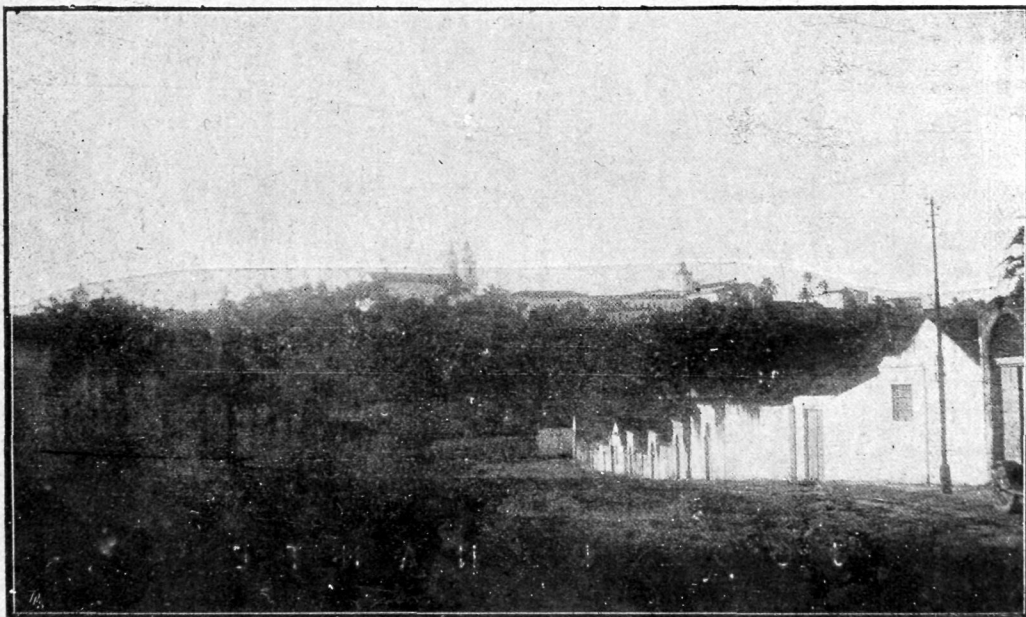
ALVARO MOREYRA

■ ■ ■

soltou, o animal fugiu-lhe e, seis mezes depois appareceu, magro, faminto e sujo na casa de seu dono.

Um paciente inquerito demonstrou que o fiel animal seguiu o rastro de seus donos até Walcott e como ahí já não os encontrasse, acompanhou todo o percurso por elles seguidos na viagem de regresso. Percorreu assim 4.218 kilometros, dando prova de um faro e de uma fidelidade verdadeiramente phenomenaes.

A Sociedade Protectora dos Animaes, do Oregon, mandou fazer uma medalha de ouro para a colleira de Bob, com dizeres recordando a proeza.



Um aspecto da Parahyba, quando o sol surge, na pompa da manhã

SILVINO Olavo, poeta de rara sensibilidade, autor de CYSNE, "Legenda do ultimo cysne" e de um livro de prosa CORDIALIDADE, está no Rio, licenciado de seu cargo na magistratura da capital parahybana, revendo amizades e recebendo homenagens merecidas.

Agora mesmo os jornaes cariocas nos contam que um grupo de literatos de renome, com Murillo de Araujo á frente, acaba de banquetear o fino estheta da serenidade.

Silvino Olavo regressará, em principios de Agosto, de sua viagem á metropole do paiz devendo permanecer alguns dias em Recife.

COMMEMORANDO o 25º. anniversario de sua estréa, o actor



O nosso companheiro Octavio Moraes,
como o viu Lula

allemao Franzwelle pronunciou, não ha muito, um interessante discurso, num dos intervallos da peça que representava, fazendo a seguinte curiosa declaração a respeito de sua carreira artistica :

—“E’ certo, meus senhores, que eu pisei o palco pela primeira vez ha vinte e cinco annos. Durante esse tempo eu fiz 2,318 declarações de amor. Tive 1925 filhas e 980 viuvas que me foram fieis; trahi 775 mulheres; tive 3250 brigas em meu lar; recebi 6 milhões e novecentos mil francos, 2 milhões 560 mil gulder e 3 milhões 987 mil marcos e até agora não sei para onde foi todo esse dinheiro. Uma unica vez eu me casei por amor e se quereis saber quando perguntal-o á minha mulher.

P A E
J O Ã O

Pae João, de tarde, no mocambo, fuma
E as sombras afundam-se no seu olhar.

Scisma em largo silencio. Depois
Tira, do velho bahú de couro, o urucungo - põe, no longo tom
das cordas, as vozes que elle escutou pelas florestas africanas.

Perto dali, no largo pateo da fazenda,
Umbigando e corpeando, em redor da fogueira,
Começa a dansa nostalgica dos negros,
No soturno bate-bate do atabaque do batuque.

Erguem-se, das solidões da memoria,
Cousas remotas que ficaram no outro lado do mar.
Um dia, numa praia longinqua, o ultimo adeus das palmeiras do Congo...

Pae João, sósinho, com os olhos apagados,
Afoga, no cachimbo, a lembrança dos annos de trabalho que lhe gastaram os musculos
Dóe-lhe ainda, no sangue, um bofetada de “nhô” branco.
(O feitor dava-lhe, ás vezes, uma ração de sol para seccar as feridas.)

Perto dali, enchendo a tarde lugubre e selvagem,
A toada dos negros continúa :

Mamá-Cumandá
— Eh Bumba !
Acubabá-Acubebé
— Eh Bumba !

R A U L B O P P



A DISTINCTA pianista conterranea Maximila Burlamaqui realizará amanhã, no Jockey Club, às 16 horas, o seu recital de piano.

Artista de nome feito, a sra. Maximila Burlamaqui contará em sua festa com o concurso da mais alta sociedade pernambucana.

Após o recital, haverá dansas em que toca-

rá a «jazz-band» daquela associação.

EM homenagem á officialidade dos navios da marinha de guerra franceza que visitam Pernambuco, o sr. governador do Estado realisarà hoje, nos salões do Jockey Club, um grande baile, para o qual está convidada a mais fina sociedade pernambucana.

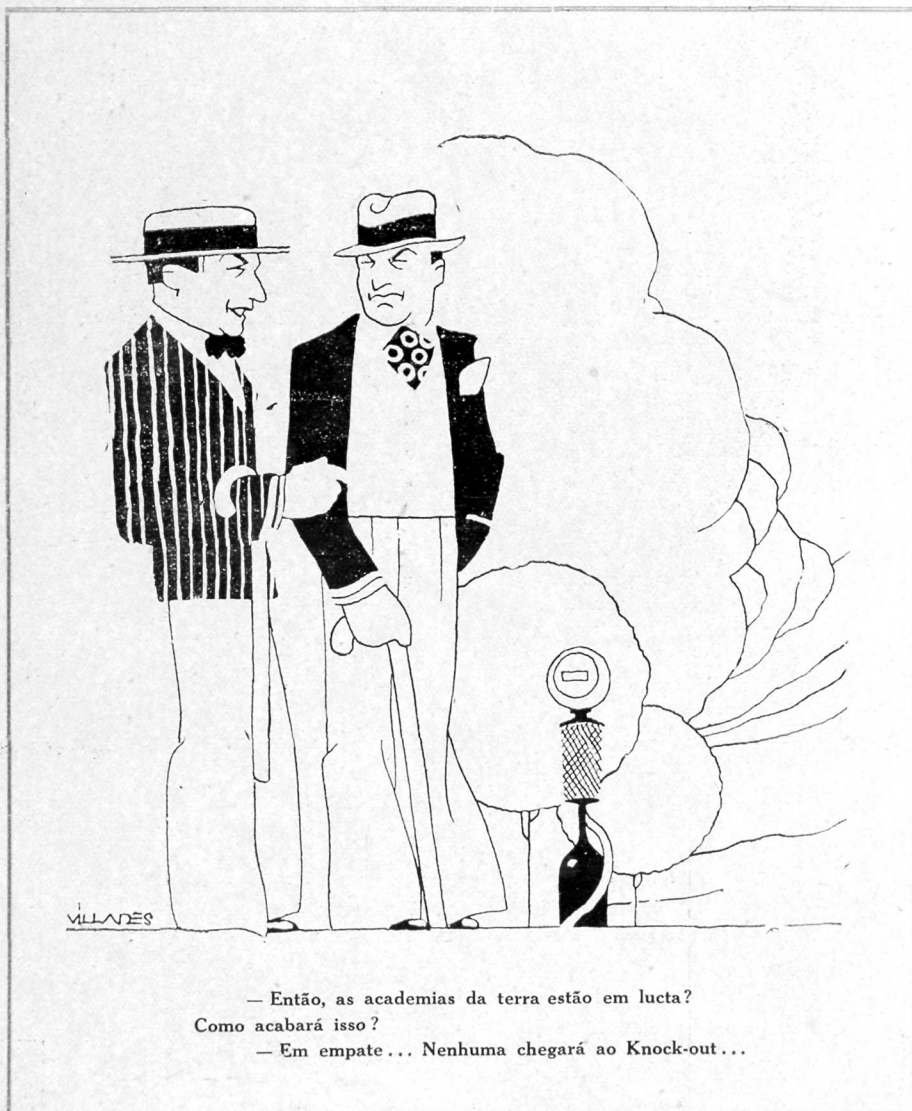
DA firma Deusdedit & Cia., estabelecida á rua da Conceição nº 53, recebemos

communicação de que a sua fabrica de artefactos de couro está modernamente aparelhada para uma absoluta observancia ás exigencias de todos os seus clientes, competindo em material e mão de obra ás mais perfeitas do sul do paiz e do estrangeiro.

DO nosso confrade de imprensa Sotéro de Souza, recebemos um exemplar do "Catecismo Civico", ligeiras noções de educação moral e civica or-

ganizadas segundo os planos da Liga de Defesa Nacional.

Obra trabalhada por quem sabe do assumpto, o "Catecismo Civico" é de molde a preencher satisfactoriamente a sua finalidade, traçada num estilo perfeitamente acessivel á mocidade das escolas primarias, a quem é destinada.



— Então, as academias da terra estão em lucta?
 Como acabará isso?
 — Em empate... Nenhuma chegará ao Knock-out...



Senhorita MARIA DE LOURDES RIBEIRO,
da alta sociedade parahybana, coroada Rainha
dos Academicos Parahybanos, em uma noite
encantadora, no "Clube dos Diarios", da visi-
capital do norte, no dia 4 de Junho ultimo.



A ÚLTIMA VIAGEM

ERA madrugada alta quando o rapaz magro e pallido bateu o portão largo do palacete e caminhou com as mãos nos bolsos do capóte, olhando a calçada, na rua Conde Bomfim.

De repente o rapaz magro ouviu o ruído de ferro de um bonde e parou no poste.

Fez, á distancia signal para o motorneiro.

Mas o motorneiro não respeitou o signal e o vehiculo passou num clarão veloz.

Os vendedores ambulantes que aquella hora se dirigiam para o centro da cidade — quitandeiros, peixeiros, e jornaleiros que so-

braçavam o encalhe da opinião — ficavam indignados com a attitude do motorneiro cujo vehiculo não parava — corria sempre, numa allucinação.

Os fiscaes da Light, habituados á meia marcha que os motorneiros sempre fazem, mesmo fóra dos postes de parada, mostravam-se surpresos com a desatensão do subalterno e gesticulavam o seu protesto para o conductor.

Este fazia uns gestos nervosos, como quem dizia:

— Que posso fazer?

E o bonde, com a figura do motorneiro

A LEGENDA de Romeo e Julieta, mais ou menos authentica, que tão bem inspirou Shakspeare, foi muitas vezes contada na Edade Media, nomeadamente por Xenophonte de Epheso e Massuccio de Salerno (1476) e fixada, na primeira metade do seculo XVI, pela emocionante novella de Viventino Luigi, da Porto (1524).

As familias veronezas de Montecchi e dos Cappulletti, chamadas Montaigu e Capuleto por Shakspeare, existiram certamente: Dante os nomeia no sexto cantico do Purgatorio. Eram, ambas, gibelinas, mas a legenda nol-as mostra separadas por um mortal odio politico, que é o ponto de partida do drama. O filho e a filha de seus dois principaes representantes, Romeo Montecchi e Giuletta Cappulletti, que se encontraram por aca-

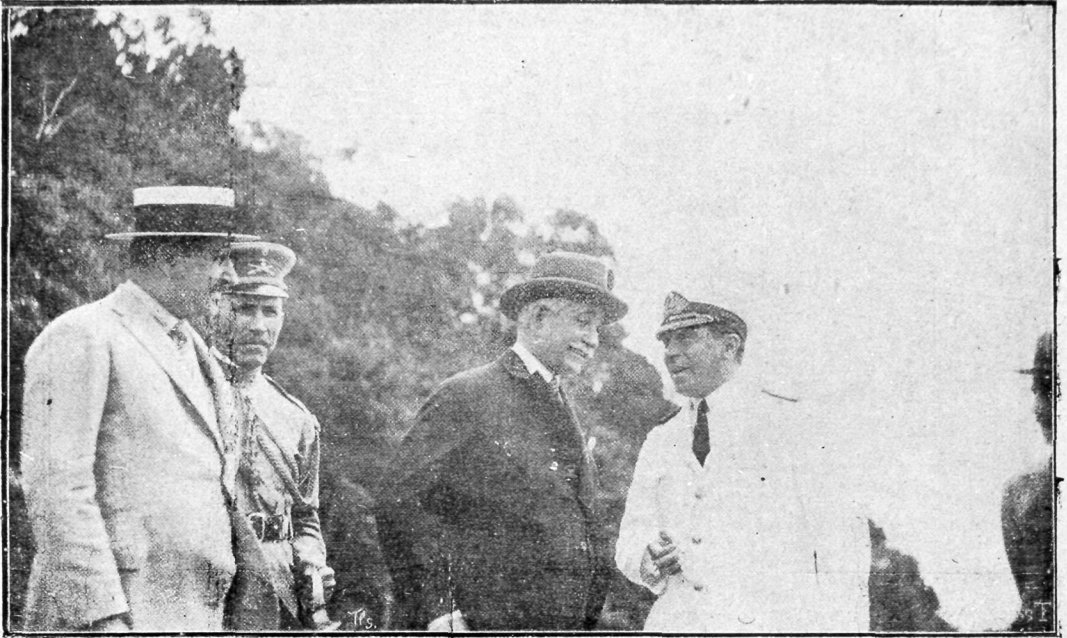


A officialidade da Corveta "General Baquedano" em Gurjahú, quando do almoço offerecido pelo sr. governador do Estado

so, amaram-se perdidamente, conseguindo casar-se secretamente, mas só encontraram o refugio e união assegurada, na morte. D'este thema assaz simples, Luigi da Porto soube fazer uma narração maravilhosamente tocante. Posta em verso, em 1555, por Clizia de Verona (um pseudonymo), a legenda foi igualmente relatada por Matteo Bandello, em 1554 e por Arthur Brooke, em 1562, em um poema inglez, que foi talvez a fonte onde Shakspeare se inspirou.

Existe ainda hoje, em Verona, um tumulo de marmore, que passa por ser o dos dois famosos enamorados.

OS ultimos jornaes de New York noticiam que miss Charlotte Center Flather, uma joven actriz d'aquella cidade, suicidou-se ingerindo o conteudo de uma lata de graxa para botinas.



O Sr. dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, em palestra com o commandante Julio Merino, da corveta Baquedano.



erecto, que segurava, vigorosamente, com a mão direita, o volante, e com a esquerda o freio de ar—corria, louco, uivando nos trilhos de aço!

Até o largo do Estacio o conductor vinha entre os dois ultimos bancos, olhando o relógio a conterir os algarismos da féria.

Do largo do Estacio em deante attentou mais no procedimento do motorneiro, e foi para a plataforma pensar.

A taboleta estaria em branco?

Mas se estivesse em branco os mercadores que se dirigiam ás «Barcas» não mandariam o carro parar.

Quiz ir perguntar ao motorneiro por que motivo desobedecia assim.

Mas, era conductor.

A sua responsabilidade era pelos signaes de sahida.

Além disso, tivera na vespera, uma discussão com o motorneiro por causa de abertura de chaves.

O motorneiro não queria parar, não parasse.

E o bonde continuava na vertigem, illuminado e vasio, com o motorneiro impassivel.

Entrava e sahia ruas.

Chegou á cidade.

Atravessou, como um risco de fogo, a Avenida Rio Branco.

E desceu, num silvo, a recta da rua da Assembléa.

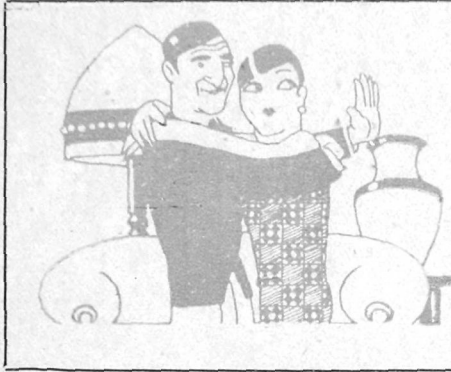
Quando chegou na linha circular da Praça 15, ganhou um impulso de furia.

Com o choque violento da curva o corpo do motorneiro recuou.

E, recuando, puxou, com o braço duro, o volante do motor, tombando logo, de brucos, no freio de ar.

O carro parou instantaneamente.

O motorneiro vinha morto desde a Muda.



O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA



QUANDO a gente faz uma promessa, cumpre. Não fosse isso e talvez uma bella historia viesse a lume nesta pagina. Uma historia interessante. Inter-estadual. Talvez a noticia de uma Nossa Senhora de Lourdes adorada numa "mesquita". Sem ser as de Constantinopla...

UM dos ultimos transatlanticos levou para o sul um casal que andou a fazer inveja cá pela terra. Dizem que ella fazia lembrar "Verdun". Resistente e heroica. Todavia o joven tabellião, o alto assucareiro e o bacharel-pirata que se insinúa, suavemente, diplomaticamenre, para as outras nações, tentaram fazer de "Kamerades". O curioso, Porem, é que no embarque só o ultimo compareceu, imperterrito, zeloso do seu dever passional. Quanto aos outros dois, que ingratos!

O bacharel, porém, salvou a velha gentileza pernambucana, apesar de ser bahiano...

QUANDO o navio se foi, rumo de outras terras mais alegres, elle ficou triste por-

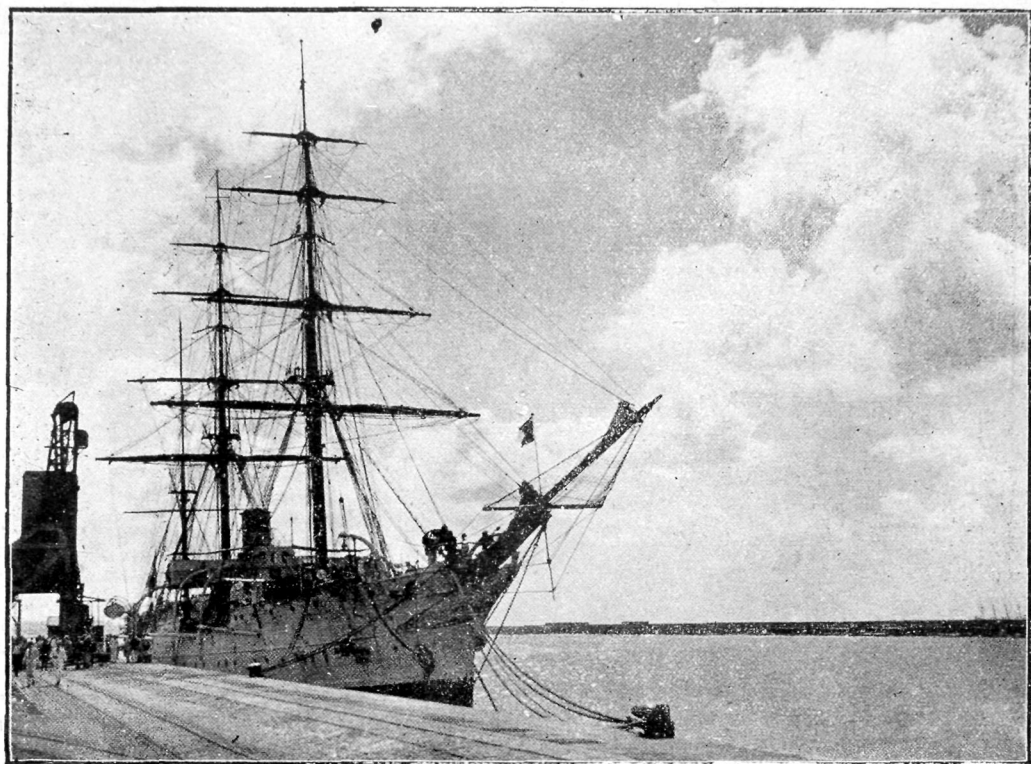


que ella foi ver a alegria das outras terras. No outro dia chegou um radio. Elle suspirou, feliz. Cinco dias depois, um telegramma. Elle suspirou ainda. Nove dias depois, novo telegramma. Foi então que o silencio cahiu, pesado... Agora, elle espera que ella volte, a ingrata!

NUNCA mais os dois se encontraram. Elle anda, hoje, com saudade dos olhos negros della. Ella esqueceu, de todo, os olhos claros d'elle. Nisso está uma historia. Uma grande historia morta, agora mais morta ainda pelo que tem dito os amigos dos dois, entre os quaes se sobresaes o que occupa hoje, uma bella posição [na vida e cujo nome anda por ahi, gritado por todas as gazetas.

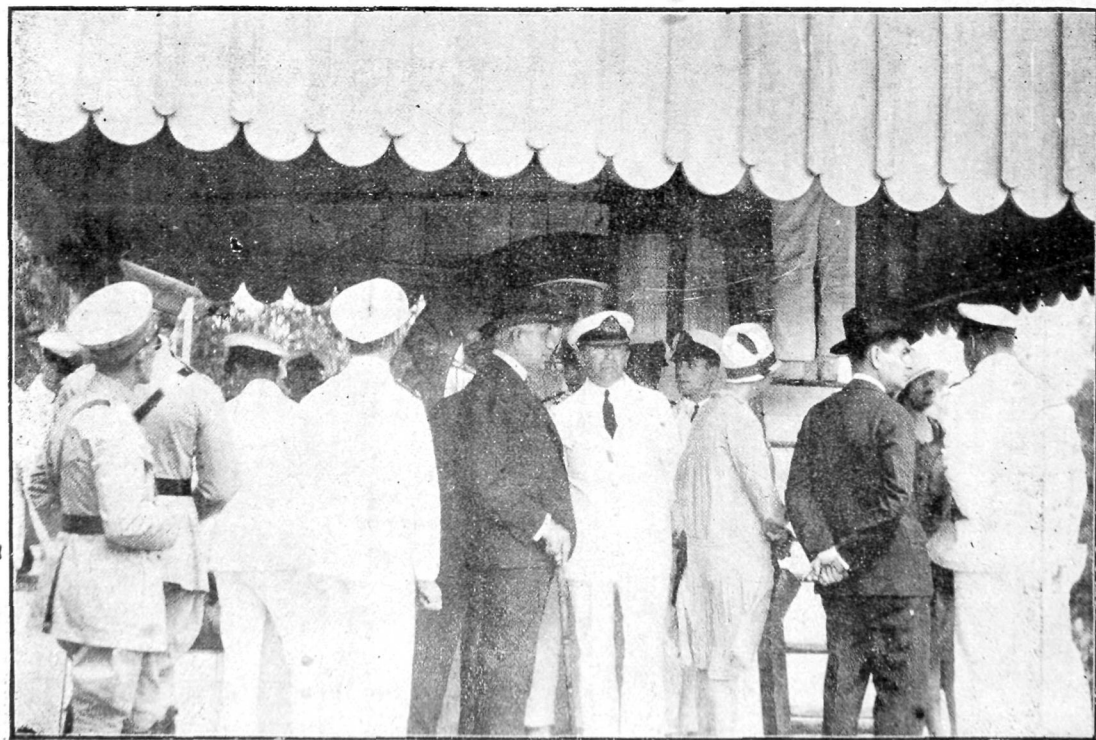
FOI como uma tragedia. O joven bacharel chegou em casa ás tantas da noite, ainda saudoso das boas horas passadas em companhia de amaveis "companhias". Mas, não esperava que houvesse alguém capaz de esperal-o até aquella hora. Entrou em casa como um gatuno, sorrateiro. Foi interpellado sobre a hora, serenamente, como se fosse a cousa mais natural do mundo. Elle não teve explicação para dar. Engrolou umas justificativas vagas, fez-se doente e cahiu na cama. Não pode dormir. Havia alguém, ao seu lado que chorava convulsivamente, como se o joven bacharel não fosse um doente incuravel do mal que só naquella noite se evidenciara tanto. O peor é que elle não se emendou e continúa mais gordo que antes. Gordo e bohemio como elle só.



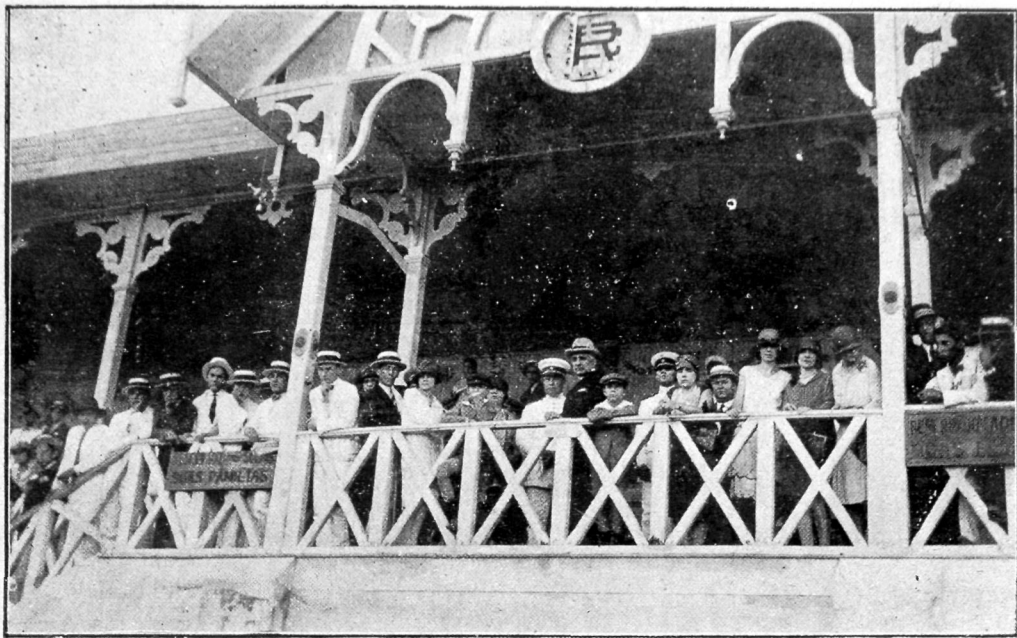


A corveta "General Baquedano" que trouxe ao Brasil a visita cordial do Chile

Phot. A. Gonçalves



O sr. dr. Estacio Coimbra em companhia da officialidade chilena, em Gurjahú



A ACADEMIA Recife de Letras realizará hoje, pelas 20 horas, no salão de festas do «Diário de Pernambuco», a posse solenne do dr. João Eustachio Pereira, seu novo consocio.

O sr. dr. Estacio Coimbra assistindo do pavilhão central da archibancada do estadio da avenida dr. Malaquias as provas da ultima festa athletica, ali realisada entre as turmas do Exercicio e da Força Publica do Estado.

Uma turma de concorrentes do 21 de caçadores.

DO competente cirurgião-dentista J. Martins Pereira, rebemos gentil communicado da installação nesta cidade da "Beneficente Dentaria", onde fará clinica diaria o distincto profissional.



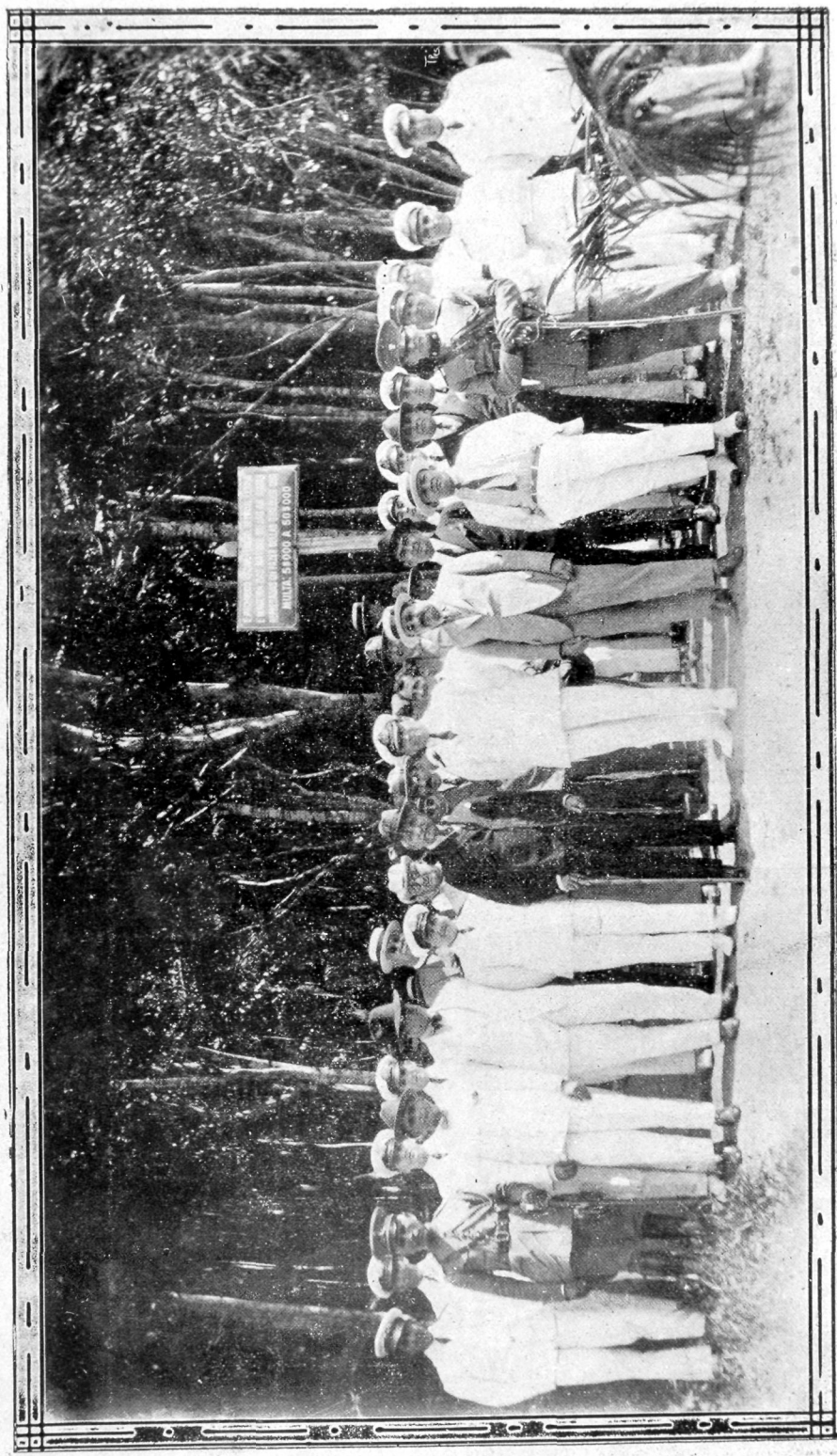


PARAHYBA - Sta. Clara Otto, Rainha dos Estudantes, entre suas damas de honra e a comissão de estudantes incumbida da festa de sua coroação, em pose especial para a "Revista da Cidade".

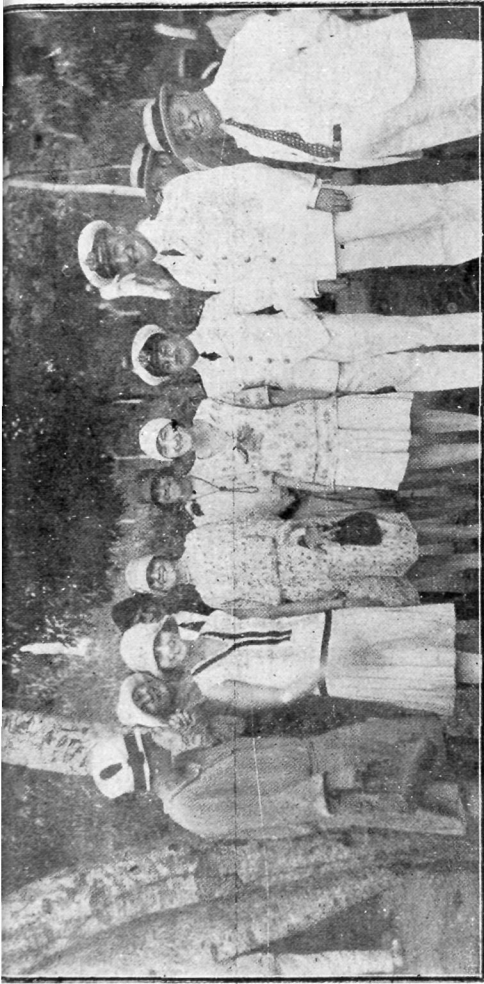


PARAHYBA - Um grupo de pernambucanas no Parque do Centenario

A VISITA DA CORVETA CHILENA "GENERAL BAQUEDANO"
A PERNAMBUCO

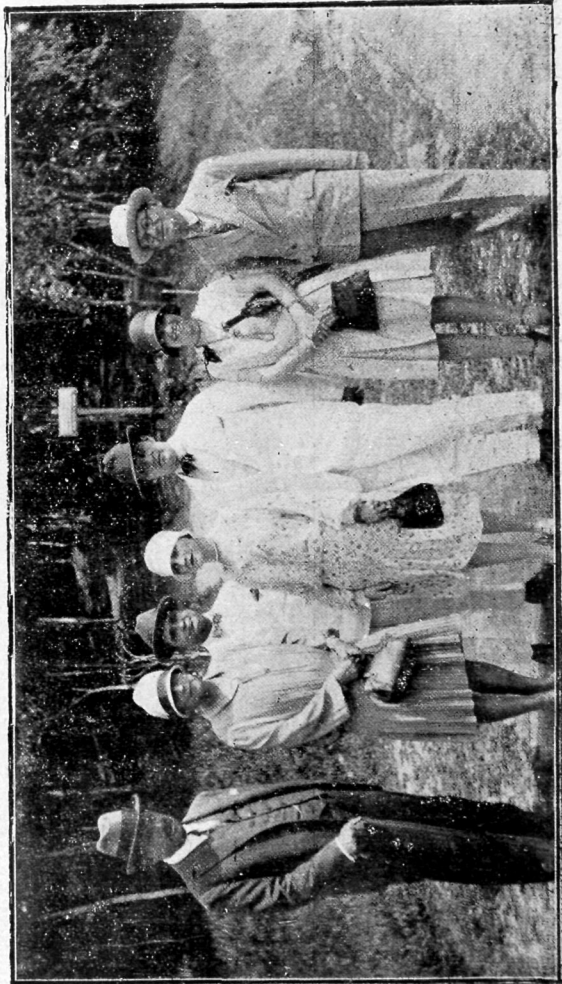


GRUPO GERAL DOS
EXCURSIONISTAS A
GURJAHÚ E QUE
TOMOU PARTE
NO ALMOÇO OFFE-
RECIDO PELO GO-
VERNADOR DO ES-
TADO.



UMA TURMA ALE-
GRE, COMMANDA-
DA PELO VELHO
LEWIN, E QUE NÃO
RESPEITOU NEM A
ELEGANCIA DO
PHOTOGRAPHO.

GRUPO APANHADO
DEPOIS DO ALMO-
ÇO, EM PÓSE ESPE-
CIAL PARA A "RE-
VISTA DA CIDADE."



ESTAS PHOTOGRA-
PHIAS A "REVISTA
DA CIDADE DEVE A"
GENTILEZA DE BE-
ROALDO MELLO,
AUCTOR DA REPOR-
TAGEM.



O GAIOLA



DO LIVRO "PLANICIE AMAZONICA"

VALLE imenso, terra mal definida na eclosão dum afloramento, a Amazonia é toda retalhada de cordas liquidas. O olhar que a descortinasse do alto, abrangendo esses mil veios dagua, teria a impressão de ver uma cabeça formidável emergindo do fundo do valle — gigantesca Medusa — cabelleira branca, frondosa e desgrenhada em curvas de serpentes. Fios que correm em busca da planície, é por elles que a actividade civilizada vae alargando o ambito da sua influencia, na marcha incessante do explorador atrevido, vindo do levante ou ido do poente. A historia da Amazonia, desde a conquista, n.s. seculos XVI, XVII e XVIII, escreve-se ao longo das arterias fluviaes, na orla dos paranás, dos furos, dos igarapés. A grande caravana de batedores do sertão, geologos, astronomicos, botanicos, hydrographos, ethnologos, precedidos de piratas e catechistas, de bandeirantes e generaes, subidos do mar ou descidos das cordilheiras, só penetra a HYLE, embarcada. Lêde os relatorios das expedições, as monographias dos naturalistas, as pastoraes dos missionarios, as ordens do dia dos capitães. E' a remo e a vela que viajam floresta a dentro. Varam o HINTERLAND e desembocam no Atlantico a bordo. A visão panoramica da terra, do céu, da selva é collida das aguas, no banco da canôa, no paneiro da igarité, na tolda da ga'eota, á sombra dos latinos. A cruz e o chronometro, a missanga e o fuzil iam e vinham no porão dos transportes. Recorram-se-lhe os pontos estratégicos, as lindes fronteiriças, e a sua chronica militar, dramatica e sangrenta, reponta, como as yáras e os bôtos encantados, do seio potamico: é estampada na orilha das caudaes. Pelas margens, afirmando a posse da gleba, as cidadellas e os reductos. No rio Branco o forte de S. Joaquim olhando a Guyana e a Venezuela; no rio Negro o forte de Marabitanas olhando a Columbia; no rio Solimões o forte de Tabatinga olhando o Perú; no rio Guaporé o forte do Principe da Beira olhando a Bolivia. Macapá, numa ribanceira, vigiando o archipelago; nos litoraes da foz do Xingú e do Perú, praças de guerra guardando os surgidouros; Gurupá, erigida de peças, policiando o fundo do estuario; Santarem, guarnecida por um forte, fechando o Tapajós; Obidos, a cavallejro de verde collina, trancando a garganta do Amazonas; Castello, na bahia do Guajará, defendendo Belem. Toda uma theoria de muralhas, fossos, parapetos, barbacans, casamatas, baterias, canhões, montada nas faixas ribeirinhas, atesta o valor das vias moveidças. Dansa-se, caça-se, reza-se, namora-se, peleja-se á flor das aguas. A montaria é o cavallo, o remo a rédea. Dahi a influencia do GAIOLA na vida amazonica. Elle é o bonde, elle é o carro, elle é a locomotiva. Veio da ubá indigena, através de cem feitosos, ao navio regional de hoje, elegante, forte, veloz, manobreiro, com fabricas de

gelo, luz electrica, dois mastros, pequeno calado. Da elevada superstructura, desenvolvidas obras mortas, dois, tres convéses, camarotes nas amuradas, adveio-lhe o appellido ironico e pittoresco de GAIOLA. Existem de roda na popa e nos flancos; de uma é duas helices; de cem, duzentas, quinhentas, oitocentas toneladas de deslocamento; de tres, cinco, oito, doze pés de calado; de madeira e de ferro, sujos e limpos, feios e bellos; construidos na Inglaterra, na Hollanda, na Dinamarca, em Santarem, na America do Norte. Sobem dos ancoradouros de Belem, nas orlas maritimas, ás vizinhanças andinas, nas zonas alpestres. Penetram, furam, remexem a bacia. Quando o preço da borraça é animador, marcham aos vinte, aos trinta, penachando, pintados de branco e de preto, de cinzento e de amarelo. A vida, a bordo, revela tudo que ha mais de imprevisito e curioso. No primeiro convés, ora de téca ora de aço, além dos guichos, escotilhas, cozinha, rancho, camarotes dos officiaes, casa das machinas, aboletam-se cargas e quadrupedes, como sal, kerosene, gasolina, tijolo, telha, carneiros, cabras, porcos, burros, bois e vaccas. Depois disto acondicionado, carregando bahús, trouxas, saccos, embarcam os passageiros de terceira classe, nordestinos contractados para o córte da seringa, e alli se agasalham na maior promiscuidade, amarrando as rédes ao lado e por cima dos animaes até fazerem um denso trançado, que mal deixa passar a tripulação para a manobra. Cem, duzentos, trezentos individuos magros, hirsutos, sujos, parvadoscos; as crianças, nuas; as mulheres, de saia, casaco, chinellas e cachimbo ao queixo; os homens, de chapéo de carnahuba, calça e camisa, alpargatas, bentinho ao pescoço, pajeú á cinta. Falam cantando e chamam aos filhos bichinhos. Assim que se empilham naquelle pequeno espaço humido e maculado, ouvem-se as notas fanhosas das harmonicas e o soluço sertanejo das violas. No segundo convés — as CABINES, o bolinete, a machina do leme, a cópa, o bar, a dispensa, os banheiros, as sentinas, a caixa da fumaça, as mesas de refeições. Ahi se accomodam o commandante, officiaes de catavento, criadagem, patrões, coroneis, aviado e representantes de casas exportadoras. Em cada camarote de dois e quatro beliches, oito, dez, doze pessoas que os atravancam de cestos, caixas, mólho de tabaco, machinas de café, saccos de roupa, paneiros, cães, gatos. Fóra, tumultuosamente, bagagens sobre estrados, barricas de bolacha, frasqueiras de cachaça, potes de mel, latas de biscoutos, canastras de verdura. Pendurados, á ré, alguns quartos de carne para mantimento. Eguualmente ao que vae por baixo, as redes armadas dominam. Na ultima tolda — capoeiras de criação, taboado, e, dentro dos botes, baldes de folha, plantas, bilhas e filtros de barros. Ao largarem os cabos do cães, a mareta lambe-lhes o contrafeito. Deixam o porto



A turma da Força Publica do Estado, ao lado de seus instructores, nas festas athleticas realizadas no campo do "Sport"

completamente entupidos e seguem até o pharol do Cotijuba, onde aguardam a madrugada para atravessar a bahia de Marajó. Dias depois, nas fazendas pastoris do baixo Amazonas, temerariamente, recebem vinte, trinta rezes para o consumo. Continuam a derrota embarcando lenha para as fornalhas e cortando capim para o gado, de acordo com a necessidade. Em noites escuras chocam-se aos madeiros que vogam á tona, entortam os eixos, racham as esferas, quebram as palhetas. Fundeiam e encostam a grinalda em terra. A guarnição do fogo mergulha a oito, dez pés e repara a avaria, num esforço heroico, correndo o risco dum ataque de piranhas, pirahibas e jacarés. Suspendem. Por uma tarde de sol impiedoso, em virtude de pontas de cigarros e phosphoros atirados imprudentemente, ou de faúlhas caidas da chaminé, os garrafões empalhados, alcool ou cachaça, expostos ao ar sobre o convés, incendeiam-se; e o fogo lavra de repente, as chammas devoram tudo, lambendo, enroscando-se, carbonizando e deixando apenas o casco. O TABATINGA, o LAURO SODRÉ e o S. LUIZ perderam-se assim. No verão furam, quando navegam nos rios seccos, rasgam as chapas em amagos fincados no alveo, em pedras soltas no leito, e vão a pique ou salvam-se milagrosamente alcançando as praias. Forçados pelas vazantes imprevisas, nos longinquos afluentes, navegam á noite, envoltos na escuridão com dois fortes projectores á proa, nas bochechas, pouco acima da linha d'agua, e rompem a treva apitando, guinando, bufando, cercados de nuvens de borboletas e de insectos atraídos pelos focos luminosos. Nas inundações, enfiam-

se na matta alagadiça e ficam presos muitas horas, apertados nos caules do arvoredo, coberto de ramos e folhas, de liames e parasitas, como divindades silvestres. Outros, verdadeiros hospiciaes ambulantes, levam no bojo a grippe, a tuberculose, a coceira, o sarampo. Subito ha um alarme: é a variola que se manifesta. Tocam no primeiro barracão para deixar o doente. A gente de terra protesta, não consente, e, armada de rifle, ameaça. Isolam, então, o desgraçado na última tolda, debaixo de encerados transformados em tendas de campanha. Breve, porém, a bexiga empesta o vapor e surgem os casos fataes. As victimas vão ficando enterrados pelos barrancos, fóra do conhecimento dos moradores ribeirinhos; e a epidemia propaga-se das margens para o interior do HINTERLAND, dizimando e arrasando os seringaes do centro, attingindo e invadindo as malócas do selvícola. Invariaveis e inconstantes como são as cheias nas cordas remotas, ha annos allí de muita agua e ha annos de pouca, surprehendendo sempre o navegante com os phenomenos potamologicos mais inopinados. Quem escreve estas linhas, commandando o BRITO em 1913, GAIOLA de cento e cincoenta pés, atacado ao porto Guanabara, derradeiro ponto accessivel no Yaco, affluente do Purús, só allí ficou vinte e cinco dias em secco. Duas vezes teve a illusão de regressar e em ambas perdeu o REPIQUETE. O rio começava a encher violentamente ás seis horas da tarde. Os cabos de arame passado para terra pareciam bófões de viola. A amarra de lançante, rasgando as aguas, lembrava um espigão de ferro. Do talhamar subia o ru-

ido marulhante e falso da embarcação que navega, tal a força da corrente: cinco, seis, sete milhas. Rápidos, rumo da foz, passavam de bubuia galhadas, tronqueiras, ilhas de capim, canoas alagadas, cisco. O vapor, apesar dos viradores dobrados, assemelhava-se a um cavallo inquieto e preso: encostava, abria, tesando e brandeando as espias. Na volta da meia-noite, a escala a prumo, fincada na ribanceira, marcava seis metros acima do nível observado ao por do sol. Ordem de activar fogos. Preparativos de partida para o raiar do dia. Pois bem, ás seis da manhã o navio não fluctuava mais. Perdera-se o momento, o REPIQUETE fugira no tempo vertiginoso de poucas horas. Os GAIOLAS avançam tanto em determinadas viagens, que são obrigados a descer de popa, ao sabor da caudal, desviando-se das pontas de tabatinga, dos TORRÕES, dos SALÕES, dando adeante, atraz, parando, largando o ferro, passando espias nas margens. Afinal encontram a bocca de um igarapé, mettem a popa e viram rio abaixo. Ao evoluírem partem os gualdropes, empenam a porta do leme, arrancam os pés de gallinha, entopem os ralos dos injectores, quando não atravessam e ficam esperando o inverno vindouro. Mas não ha fugir das manobras sensacionaes e arriscadas, fóra de qualquer tabella, aproveitando os accidentes e contornos topographicos das paredes do CANON, os remansos, as corredeiras, os sangradouros, os estoques fluviaes. Felizes muitas vezes, sem avarias de monta, retornam no rabo dos REPIQUETES, evitando com essa precaução se anteceder ao grosso

das enxurradas, que avolumam momentaneamente os remotos cursos dagua, além de ficarem a salvo dos paus fluctuantes, arrastados na testada das enchentes. E singram carregados de gomma, abarrotados de seringueiros de saldo. Entretanto, nas derradeiras secções dos tributarios, ainda recebem, em vastos paiões provisórios sobre as cobertas, farta quantidade de castanha, *BERTHOLETTA EXCELSA*, e chegam a Manáos com os embornaes mergulhados. Amarram nas boias recotdando museus zoologicos, cheios de araras, papagaios, periquitos, macacos, jacamins, mutuns, tartarugas e jabotys. Da capital amazonense para o jusante, em Santarem, Obidos, Monte Alegre, Prainha recebem cachos de banana, paneiros de tomate, cuias pintadas, garrafadas de muirapuama, melões, melancias, atas, laranjas, abacates, mel de abelha, queijos, fóra os olhos de botos e os yrapurús, trabalhados pela pagelança, e que attrahem a felicidade no commercio, no jogo e no amor. Ao vingarem os estreitos de Breves, livres da ultima escalada, proximo ao ponto terminal, transmittem a impressão de navios piratas vindos de uma pilhagem barbara, tantos e dispares são os bichos e as cousas amontoadas sob as mesas, amarrados aos pés de carneiro, presos aos balaustres, guardados nos banheiros, escondido no rancho. O aspecto anarchico e cigano dos GAIOLAS que trafegam os altos rios, modifica-se, todavia, nas embarcações desse typo nas linhas fixas e baixas, onde se observa mais ordem, limpeza, conforto e regularidade. Em todo o valle do Amazonas, sem incluir a Estrada de Ferro de Bragança,



A turma do 21 batalhão de caçadores que concorreu ás festas athleticas realizadas no estadio da Avenida dr. Malaquias.

SALOME' TODA DE VERDE...



O teu vestido verde, — esse vestido
com que te vi domingo, na novena —,
não condiz bem com tua tez morena,
nem com teu ar COQUETTE e presumido.

Tú, que és sómente Malvadez e Olvido...
tú, que possúes um coração de hyena,
olha que esse vestido te condemna,
que te renêga, mesmo assim garrido...

Deixa ás loiras o verde... Ingrata e langue,
morena e má como és,—Flôr das Ingratas—,
faze um vestido assim : côr do meu sangue...

Sou teu São João, ó Salomé sem dança!
Mas, se,—morena e má—, rindo, me matas,
não me mates vestida de Esperança!...

A U S T R O — C O S T A

ligando a zona do Salgado, no Pará, e ainda a via-ferrea de Alcobaça, vencendo a zona de cataractas do Tocantins, com oitenta kilometros já em tráfego, só existe a ferro-via Madeira Mamoré, com trezentos e sessenta e seis kilometros de trilhos para salvar a região encachoeirada dos cursos que lhe dão o nome, desdobrado entre Porto Velho e Guajará Mirim, este na fronteira de Matto Grosso com a Bolivia. Ao Amazonas propriamente, dessa estrada, cabem apenas dois kilometros de linha, os unicos existentes em todo

o seu territorio. De sorte que a bacia immensa, po uma fatalidade geographica, permanece à mercê do transporte fluvial, que vae da canoa escoteira ao GAIOLA de varias tonelagens. Alguns varadouros atravessando as mesopotamias, e que ligam a rede hydrographica pelo deserto, principiam a surgir, concretizando a idéa da transacrea, entrevista por Euclides da Cunha, afim de unir o sertão. Até agora, no entanto, somente o GAIOLA domina o tráfego na desmedida planicie equatorial.

RAYMUNDO



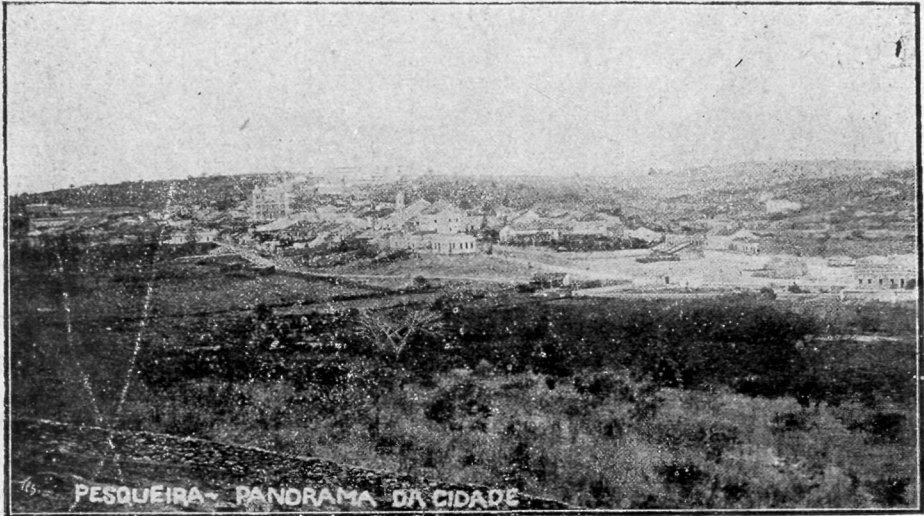
M O R A E S

HA factos muito singulares de amizades ou sympathias, entre os animaes. O capitão Williamson refere que em Carnatic, na India, introduziam um cão na jaula de um tigre para que esse o devorasse. O cão poz-se em attitude de defesa de um modo, que surpreendeu o tigre e encheu

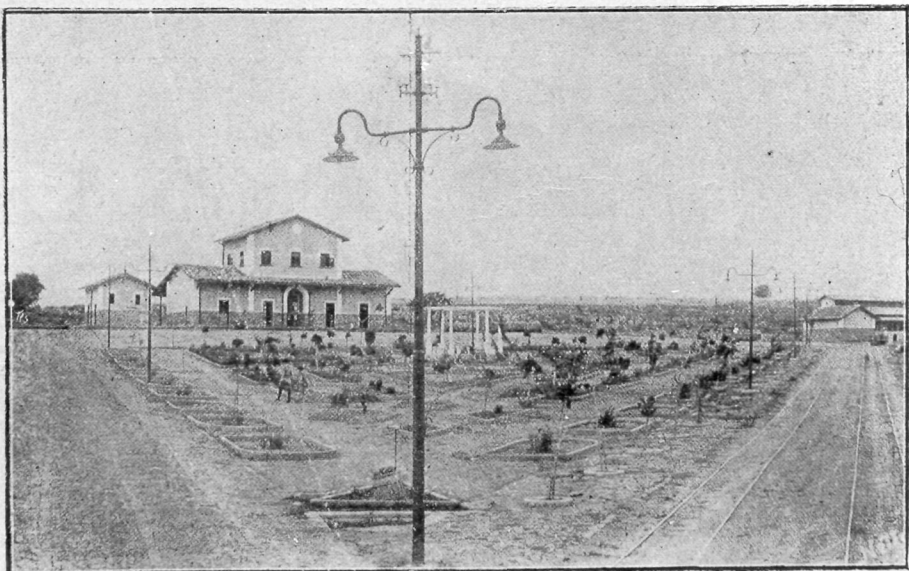
de admiração os espectadores, collocando-se n'um dos cantos da jaula e atirando dentadas furiosas á bocca e peçoço do tigre, quando este se approximava. E, embora o tigre, instigado pela fome repetisse os ataques, não conse-

guiu dominal-o. Ao fim de alg.m tempo, a fêra cessou de atacar o cão e permittiu-lhe que participasse de sua ração de arroz e leite, concluindo por se demonstrar mutuo e grande affecto entre os dois animaes. Uma pequena porta fa-

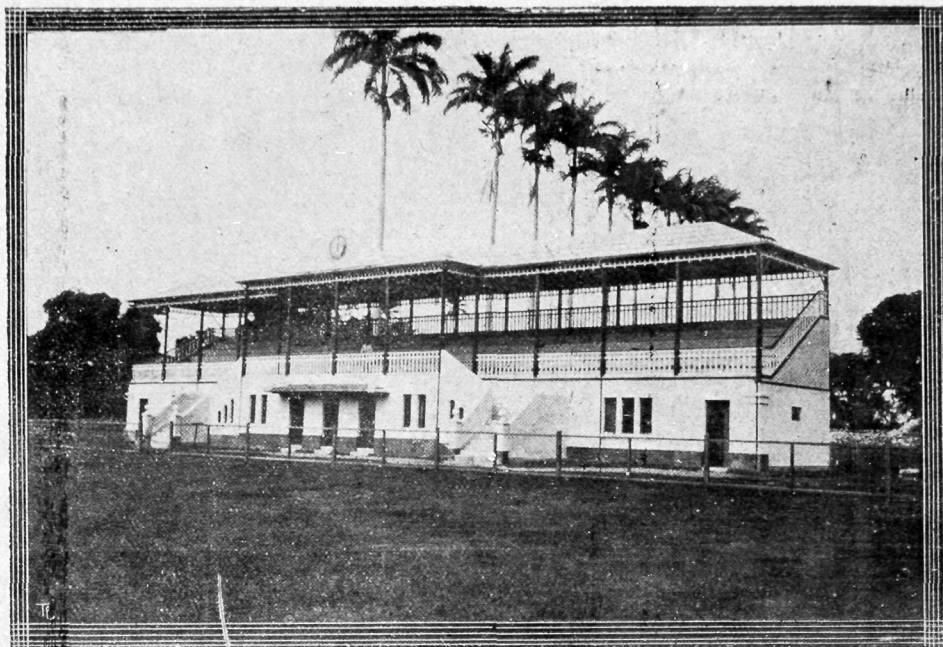
cilitava a passagem do cão, que sahia e entrava na jaula á vontade protestando o tigre contra sua ausencia com lamentosos uivos. Quando o tigre morreu, seu companheiro, esteve por muito tempo em um estado de profunda tristeza, quasi sem comer, recusando sahir da jaula em que ambos haviam vivido.



PESQUEIRA — Panorama da linda cidade.



Parque dr. Pessoa de Queiroz, um dos mais bonitos da cidade



A nova archibancada do America Foot-ball Club, inaugurada na ultima semana.

NÃO sabendo mais o que inventar, a repartição chamada "Prohibição" nos Estados Unidos (encarregada de fiscalisar a boa execução da lei que prohibe o commercio e uso de bebidas alcoolicas) resolveu agora expurgar a Biblia. Considerando que, num paiz de maioria protestante, esse livro anda em todas as mãos, os zelosos — e espalha fatosos — funcionários da "Prohibição" resolveram fazer d'ella novas edições expurgadas, retirando das Santas Escripturas todas as referenciãs a vinho ou qualquer outra bebida.

Assim, nos versiculos referentes às Bodas de Canã, o milagre de Jesus consistirá em transformar a agua em... li monada; o caso da Vi-

D E C E P Ç Ã O

Colhedor de illusão, andei na vida,
Para os fructos colhêr, erguendo o braço;
Chego ao fim do caminho e do cansaço,
Exhausto da ventura inattingida.

D'esses fructos de pólpã intumescida
Nada mais encontrei do que o bagaço,
Por mais que procurasse, passo a passo.
Onde a seiva tão dóce e promettida ?

Onde a seiva encontrar que dessedente
Esta febre de todos os sentidos,
Que é desejo, é aneio, é tentação ?...

Quanto esforço perdido inutilmente
No appetite dos fructos prohibidos,
Deixando os que apodrecem pelo chão!

V E L H O S O B R I N H O

nha do Senhor, o da ultima ceia e todos os mais, que têm o vinho como assumpto principal, serão impiedosamente alterados.

Restu saber como poderão esses cavalheiros explicar o episodio de Noé.

ROSITA Rodrigo, a actriz que nosso publico tanto conhece desde a estadia aqui da Velasco, contava que, um dia, ao sahir de um theatro, entusiasmado, o publico arrancou os cavallos de seu carro.

Um critico, que a ouvia, sorriu.

— Por que está rindo ? — perguntou ella.

— Isso é serio ?

— Sim... e então ?

— E' que... Esses suppostos admiradores não seriam ladrões de cavallos ?...

T H E A T R O

SE o Recife possuisse um conjunto permanente como esse que occupa agora o Helvetica, quasi que se podia acreditar na victoria do teatro em Pernambuco. Uma victoria relativa. Uma victoria ao nivel do nosso provincialismo. Sem estrondos. Calma como a do cinema. Começariamos pela revista. A revista de vinte quadros, com cortina e camara, desenvolvida em bailados, scenas comicas, feitos á pressa, só para divertir. Nada de requintes de arte. Nada! Auctores temos ás duzias: Samuel Campello, Umberto Santiago, Eustorgio Wanderley, Vicente Fittipaldi, Austro-Costa, os irmãos Valença. E até podia ser que Nelson Paixão e Armando de Oliveira voltassem á actividade... De qualquer modo, o teatro vingaria. Passariamos á comedia, á opereta e o nosso Waldemar de Oliveira provavelmente subiria até a opera. A empreza do Helvetica bem podia estudar o assumpto, para começar nas revistinhas que são como uma especie de café pequeno que todo mundo toma e gosta. Vamos tentar? Enquanto não entramos no almoço, vamos

ao café pequeno? E' barato, gostoso e engana ao estomago sem pesar muito nas finanças. Porque as finanças são a desgraça de todas as iniciativas do paiz...

MALICIAS foi a pecinha de successo da semana. Todo mundo gostou. A velha anedocta de Catulle Mendés deu sorte transformada em



Não parece Mariza?

SKETCH. Os bailados agradaram. Mariza agrada sempre. A platéa já percebeu isso e começou a querer-lhe bem.

revistinhas locais despertam mais interesse. Depois, os seus auctores já conquistaram o publico. Resultado: casas cheias para o Helvetica e applausos para os dois escriptores.

AUSTRO-COSTA e Vicente Fittipaldi vão encenar uma revistinha que vae ser o maior successo da temporada. Ha de ser uma revista de costeletas e monóculos, cheia de ironias e BLAGUES perigosas.

MISTINGUETT está pensando em vir ao Brasil. Parece assentada a sua vinda á Argentina. E como de lá até cá não ha caminho grande, a rainha do café cantante quer vir ao Brasil, como declarou a uma revista de sua Paris.

HA vigorosas esperanças da vinda de Esperanza Iris ao Recife. Se ficar definitivamente assentada, a estréa deverá ser até o dia 6 de Agosto, no Theatro do Parque.

SILHUETAS E VISÕES interessa a brasileiros e portugueses. Aparecerá brevemente.

NESTA semana, possivelmente, irão á scena as revistinhas de Umberto Santiago e de Samuel Campello: "Vitreaux" e "Ih! Ih!" As





ÓTTILIA AMORIM

quando faz a bahiana, a gente tem vontade de ser da Bahia. Otilia de bahiana é melhor que o vatapá.



**Drs. Godofredo Freire, do nosso alto commercio,
e Luiz Antonio dos Santos Lima, clinico em Na-
tal dois rio-grandenses illustres.**

COMO é mesmo que se chama?

— Asga?

— Não.

— Esga?

— Não.

— Isga?

— Não.

— Osga?

— Não.

— Usga?

— Isso, isso. E' usga, sem tirar nem pôr. Segundo um telegramma de Pernambuco, o problema da gasolina está resolvido. A usga combustível nacional, com uma base de natureza eminentemente alcoolica, está em perfeitas condições de movimentar os fordécos, os chevrolécos, as pacardas, as rolisrólices, as fia-te na Virgem, as estudibéques, as doges de Veneza e todos os outros vehiculos que respondem, especificamente, pelo nome de ostronóvia.

A usga vae ser introduzido (salvo seja) em todo o Brasil. Morra a gasolina! Abaixo a exploração das bombas!

O producto nacional

vae combater o producto estrangeiro, na mais estupenda de todas as batalhas, de todos os forrobós que se travaram, até hoje, em nosso paiz, no campo raso da economia politica.

Foi Pernambuco que deu o signal de combate, o velho, o heroico Pernambuco, de Mathias de Albuquerque, de Vi-

dal de Negreiros, do indio Camarão, do negro Henrique Dias, o Pernambuco da guerra dos Mascates, da revolução de 1817, o Pernambuco arauto da Independencia.

A economia nacional, si o problema da gasolina fôr resolvido pela usga, vae estancar uma das maiores fontes de

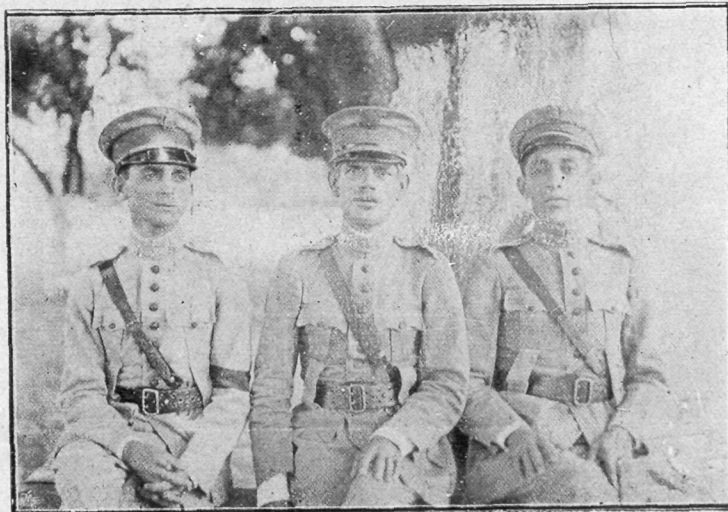
despesa, vae fechar um dos maiores rombos do Thesouro, por onde escorre o dinheirinho do Jeca.

O consumo de gasolina pelos paes da patria, á custa das a'gibeiras populares, é verdadeiramente espantoso. O preço da gasolina é ultra-espantoso, porque o producto vem de fóra.

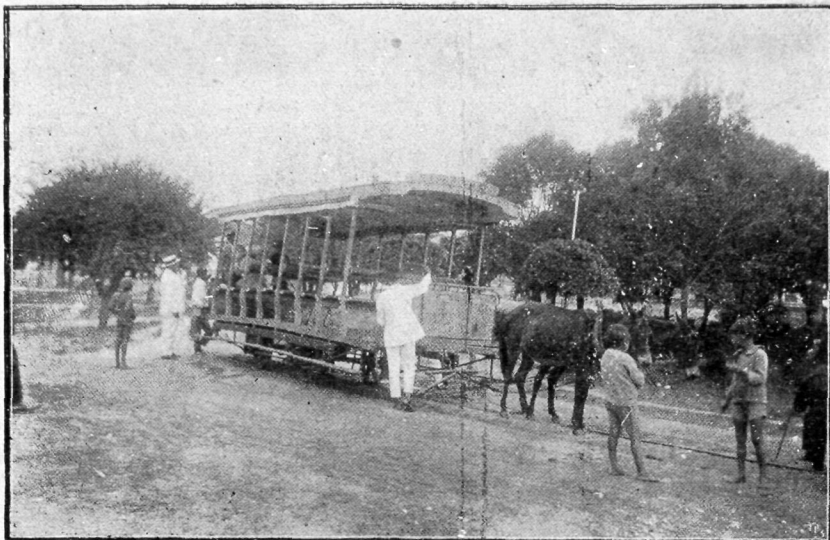
O preço da Usga, producto nacional, será 50 por cento menor. Si se tratar, depois, de supprimir os automoveis officinaes, com passeatas de toda a excellentissima familia, dos amigos, dos creados e até dos lulus da Pomerania, então é que a beleza será completa, então é que cantaremos a Traviata, o Rigoletto, a Cavallaria Rusticana, a Tosca, o Luar de Paquetá, a Sonsa, o Julian, a Negra Mala e as Noches Napolitanas.

Então é que poderemos quebrar, excellentissimo senhor Dabliú, o padrão monetario desta meléca.

S. N.



**Officiaes da Força Publica do Estado, em pôse gentil
para a "Revista da Cidade"**



ITABAYANNA — Aonde foram parar os antigos bondinhos de burro que rodavam pelo Recife no tempo das mambombas.

EM uma escola primária superior de Paris, onde, um enxame de moças de 14 a 16 annos prepara seus exames finais, o professor deu, recentemente, para a tradicional composição franceza o seguinte assumpto: "Se lhe propuzessem a realisação de um desejo, que pediriam?..."

E essas adolescentes rebuscaram no fundo de seus espiritos, de seus desejos e ambições. Que encontraram?... Grande entusiasmo por uma vida magnifica, para as bellas viagens, para os affectos profundos e ardentes?... Pediriam saúde ou fortuna para si e para os seus? Para sua face a belleza soberana ou para seus cerebros a completa sciencia? A sabedoria foi o que, em uma occasião unica do mundo, o jo-

ven rei Salomão pediu. Tiveram, acaso, as jovens parisienses o desejo de possuir um castello com um grande parque, uma bibliotheca cheia de bons livros, uma galeria cheia de quadros antigos? Talvez as mais frivolas desejassem um ornamento brilhante, uma perola sem igual...

Nada disso... Entre trinta moças, mais de metade, 16 mesmo, não entreviram em seus sonhos nada mais de que um guarda-chuva moderno! 16 moças não souberam pedir senão um d'esses guarda-chuvas curtos, tão em moda!!!

— Vejamos! — exclamou o professor consternado. — Não poderiam desejar, por exemplo, que seus paes lhe sejam muitos annos conservados?

— Oh! Isso — gritou da ultima fila de bancos

uma joven desembarçada — isso seria um desejo que elles deveriam emittir e não nós!

Comprehendemos agora por que se chama a adolescencia a idade ingrata, que se estende até os quinze annos...

E' mais encorajador verificar o desejo das creanças. Em uma classe elementar, fizeram a seguinte pergunta às minusculas alumnas: Que pediriam se uma fada lhes proporcionasse a realisação de um desejo?...

Uma menina de oito annos escreveu:

— Pediria um mundo. E em meu mundo não haveria guerras, todos encontrariam casas para alugar, baratas, todo o mundo gozaria saúde e seria feliz.

Uma segunda declarou:

— Meu pae é medico. Queria que elle encontrasse um remedio para

que ninguem mais ficasse doente; então elle ficaria rico e poderia comprar um manto de pellica para mamãe.

E uma terceira, emfim, não sem erros de orthographia, rabiscou o seguinte:

— Queria, apenas, um cachorrinho branco para cuidar d'elle até ficar moça e poder ter um bebê."

ESTA ficando uma cousa verdadeiramente primorosa a edição do livro SILHUE-TAS E VISÕES do prof. José Julio Rodrigues que as officinas graphicas da S. A. "Revista da Cidade" entregarão ao publico dentro de mais alguns dias.

Trata-se de uma obra de grande valor que interessa a brasileiros e portuguezes, cujo successo está naturalmente garantido.





A HISTORIA

ANATOLE

FRANCE

QUANDO o principe Zemiro, em plena juventude, succedeu a seu pae no throno da Persia, mandou chamar todos os academicos do reino e disse-lhes :

— «O doutor Zeb, meu preceptor, ensinou-me que os soberanos errariam menos se fossem esclarecidos pelos exemplos do passado. E' por isto que eu quero estudar os annaes dos povos. Ordeno-vos a composição de uma historia universal; fazei-m'a completa; que nada seja esquecido.»

Os sabios prometteram cumprir a ordem do principe. Retiraram-se, e logo se puzeram a trabalhar.

Ao cabo de vinte annos, vieram ter com o rei, acompanhados de uma caravana de doze camellos, cada camello com quinhentos volumes. O secretario da academia, prosternando-se, falou assim :

— «Sire, os academicos da Persia têm a honra de depôr a vossos pés a historia universal que compuzeram para Vossa Magestade. Ella comprehende seis mil tomos e encerra tudo o que nos foi possivel reunir sobre os costumes dos povos e as vicissitudes dos imperios. Inserimos nella as antigas chronicas que se conservaram e as illustramos de notas abundantes a respeito da geographia, da chronologia, da diplomacia. Só os preambulos formam a carga de um camello.»

O rei respondeu :

— «Senhores, agradeço-vos o esforço. Mas ando atarefado com as preocupações do governo. Demais, envelheci enquanto trabalháveis. Cheguei ao meio do caminho da vida e, mesmo que eu morra bem velho, não conseguirei ler uma tão longa historia. Fazei-me, pois, um resumo, um resumo mais adequado ao breve tempo da existencia humana.»

Os academicos trabalharam vinte annos

ainda. Depois, trouxeram ao rei mil e quinhentos volumes em cima de tres camellos.

— «Sire, — falou o secretario perpetuo com uma voz tremula, — eis aqui a nossa obra. Pensamos nada ter omitido de essencial.»

— «Acredito, — respondeu o rei, — mas ainda é muito extensa. Estou cansado; as grandes fadigas não convêm á minha idade; fazei um resumo do vosso resumo, e não demoreis.»

Ao cabo de dez annos, voltaram os academicos, trazendo, no dorso d'um camello, quinhentos volumes.

Falou o secretario :

— «Sire, orgulhamo-nos de haver sido succintos.»

Respondeu o rei :

— «Não o fostes bastante. Estou no fim da vida. E' preciso que façaes um resumo do resumo do resumo da vossa historia.»

Passado cinco annos, o secretario perpetuo, tropego, apoiado a muletas, appareceu diante do palacio, puxando pela rédea um pequeno jumento, no dorso do qual vinha um volume.

— «Apressae-vos, — disse-lhe um official, — o rei agonisa.»

Na verdade, o rei agonisava. Vendo o sabio, parou nelle e no volume um triste olhar, e suspirou :

— «Morrerei pois, sem saber a historia dos homens!»

— «Sire, — respondeu o secretario perpetuo, quasi tão moribundo como o rei, — vou fazer-vos o resumo dos resumos. Ouvide: OS HOMENS NASCERAM, SOFFRERAM, MORRERAM.»

E foi assim que o rei da Persia, no ultimo instante da vida, aprendeu a historia universal.

Decore este nome:

U - S - G - A

Combustivel

NACIONAL E REGIONAL



A telephotographia

Interessantes experiências de transmissões telephotographicas acabam de ser realizadas na America do Norte. Photographias tomadas em Cleveland, no Estado de Ohio, foram transmittidas de Nova York e alli reproduzidas quasi immediatamente. Em menos de cinco minutos, transmittio-se uma photographia de cinco pollegadas por sete.

E' tão grande a simplicidade do methodo que se usa para a transmissão de uma pellicula positiva commum. Um aparelho especial copia electricamente cada elemento da photographia e transmite-o atravez duma linha telephonica ordinaria. Essa copia electrica passa por algumas bobinas de carga e ampliadores de lampadas, e no ponto receptor reproduz a photographia com exactidão.

A pellicula positiva impressionada é inserida no transmissor, enrolada em um cylindro. Durante a operação, projecta-se intenso raio de luz sobre a pellicula. Esse gyra sob esse raio como uma placa phonographica cylindrica. O raio luminoso passa atravez da pellicula variando na intensidade de luz ou sombra conforme as impressões da mesma. Esse raio luminoso é influenciado por uma pilha photoelectrica de Hertz, que occasiona variações numa corrente electrica iguaes á da luz.

Assim, atravez da parte branca duma photographia, como o

Retratos e Molduras

por todo preço,

só na

CASA HISPANA

de

JACOB BRALO

Marcilio Dias, 157

RECIFE

por exemplo o collarinho branco dum individuo, a luz passa quasi sem perda e passa intensamente a corrente electrica. Quando a parte da photographia é a escura, a luz, atravessando-a, perde intensidade antes de pôr-se em contacto com a pilha photoelectrica, o que reduz a corrente.

Um ampliador de lampada, de corrente directa, amplia primeiro a debil corrente electrica produzida pela pilha e logo esta passa por um modulador que controla a corrente da linha telephonica.

Na estação receptora ha uma pellicula virgem, gyrando sob um raio ou foco de luz, do mesmo modo que a da estação transmissora. Ambas gyram synchronicamente por effeito de correntes reguladoras transmittidas pelo mesmo circuito telephonico da photographia.

As correntes que procedem da linha variam a intensidade de luz e chegam á pellicula receptora por meio do aparelho denominado "valvula" de luz, pelo qual se impressiona cada elemento dessa pellicula de modo correspondente aos da do transmissor.



Entre todos os rios do mundo, o Jordão é que tem o curso mais tortuoso. Percorre trezentos e noventa e cinco kilometros em uma distancia de cento e oito.

CASA ROMA

— DE —

SAVERIO VITA

ARTIGOS RELIGIOSOS, BRINQUEDOS,
LIVROS, JARROS CACHE-POTS, BOLÇAS,
OBJECTOS PARA PRESENTES HARMONIOS
E COROA MORTUARIAS

COMISSÕES REPRESENTAÇÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE DE IMPORTANTES CASAS

EXTRANGEIRAS E NACIONALES

OFFICINAS PARA CONCERTOS E REFORMA DE QUALQUER METAL

Com attestado das maiores Sumidades
Eclesiasticas

DOURA-SE PRATEA-SE, OXIDA-SE, NICKELA-SE

Calices, Ámbulas, Custodias, Thuribulos,
Cruzes, Balxellas, lavatorios, Bolças, Salvas,
Serviços para Chá e Café, Relogios, Bijouterias
Castiças, Candelabros, Cache-pots, Jarros, Taças
Sportivas, Estatuetas, Ferramentas Cirurgica e
Dentaria, Armas de qualquer especie.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Telephone N. 717

RUA IMPERATRIZ THERESA CHRISTINA N. 211

RECIFE

O preço da mulher

Um sabio anthropologo italiano dedicou conscienciosas investigações a reunir dados sobre o preço que alcançam as mulheres nos differentes paizes em que é uso commum vendê-las.

Entre os cafres, uma mulher bella vale actualmente setenta cabeças de gado ovino. Em Michmi, na India, uma moça custa vinte porcos. Em Timor, vinte a trinta buffalos com algumas ovelhas de contrapeso.

Os samoyêdas adquirem uma rapariga de familia importante por quarenta rublos de prata, duas pelles de raposa, seis metros de panno encarnado, uma caçarola de ferro e quatro couros de castor. Como a maioria

Empreza de Limpezas em Geral

RANULPHO SILVA

Limpeza de placas de metal, lavagens de casas, enceramento de assoalhos, pinturas, vernizes e mais o que se segue concernente ao serviço de limpezas

Serviço rapido, garantido
e por preços modicos

ATTENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA DO DIA

Rua de São Jorge. 297

— A EMPREZA só trabalha com operarios de inteira confiança e por isso é que se responsabilisa pela permanencia dos mesmos durante qualquer serviço.

RECIFE — PERNAMBUCO

dos homens allí não pôde dar todas essas coisas, roubam as mulheres, o que é mais expedito, simples e barato.

Os esquimâas pagam-nas com dez a doze rennas.

É os Orapus, tribu cape, dão por uma mulhier duas vaccas.

Entre os civilizados, as mulheres costumam os olhos da cara, ou melhor este mundo e o outro...

Os sete milhões de macieiras que florescem em Ontario, no Canadá, dão, annualmente fructos de primeira qualidade em quantidade sufficiente para encher sete milhões de barris.

FABRICA DE ARTEFACTOS DE COURO

— DE —

DEUSDEDIT & Cia.

Especialistas em carteiras e bolsas para senhoras; Pastas escolares, pastas para advogados e cobradores; cintos de toda especie, Porta-notas, etc.

Acceita encommendas, reforma e colloca espelhos, etc.

Rua da Conceição, 53

RECIFE

PERNAMBUCO

PREÇOS :

CABELLO-HOMEM	1.500
BARBA	500
MASSAGEM	1.500
CAB. - SENHORA	2.000
LAVAGENS	1.000

BARBEARIA CONCEIÇÃO

de **MANOEL E. DO REGO BARROS**

Rua Visconde de Pelotas, 7
BOA - VISTA

GABINETE RESERVADO PARA SENHORAS
MASSAGENS E LAVAGENS DE CABEÇA - MANICURE

Uma ilha de ferro

Um viajante que recentemente visitou a ilha de Koolan, no ocidente da Australia, afirma que ella é um verdadeiro blóco de ferro, contendo cerca de 80.000.000 milhões desse mineral.

A ilha de Koolan é despovoadá e tem uma superficie de sete milhas de comprimento por tres de largura, com excellente porto natural.

Julga-se mais que nos seus arredores se estendem vastos leitos submarinos de minerio de ferro.

As experiencias têm demonstrado que esse minareo contém muito pouco enxofre, phosphoro e outras impurezas.

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.
Cunhagem de medalhas e distinctivos.
Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para la-
cre. Carimbos de aço, metal
e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GARANTIDOS

Rua Barão da Victoria, 703

Peixe fresco.

Quando se compra peixe, deve se lembrar que a carne do mesmo tem que ser um pouco dura ao tocar. Si se aperta ella com os dedos, deve reagir á pressão sem que fique signal de aperto.

Quando o peixe é fresco, os seus olhos são brilhantes e as guelras vermelhas, não dando trabalho tiralhe as escamas.

Ao escolher uma lagosta, deve-se puxar um pouco a cauda. Si ao solta-a ella mostra certa elasticidade, voltando á posição primitiva é fresca.

SILHUETAS E VI-
SÕES interessa a bra-
sileiros e portuguezes.

FABRICA CAXIAS

Chama a atenção de seus amigos e freguezes para apreciarem seus productos, especializando-se os afamados cigarros :

Gloria — Mistura fina em homenagem aos aviadores brasileiros

Argos — Mistura fina em homenagem aos aviadores lusos

Brahma Mistura — Alerta — Alertinha n.º 1 — Mistura n.º 2

Chaby — Fundador e Bôa Ideia

o campeão das marcas populares

AZEVEDO & C.^{IA}

Origem do chapéo panamá

Os chapéos conhecidos vulgarmente por "Panamá" ou "Chile" são tecidos pelos naturaes da America do Sul, principalmente do Equador, Perú e Colombia.

Os primeiros desses tecedores pertenciam a uma estranha raça conhecida pelo nome de "Zom bargoes", descendentes de setecentos escravos indios que o explorador Pizarro embarcára em Panamá, no anno de 1623, com destina ás minas do Perú.

Durante a travessia, elles se amotinaram e, depois de matar os chefes e tripulantes da

expedição, apoderaram-se da povoação de Atacames, no Equador. Mataram todos os homens do lugar, apropriaram-se das mulheres e alli formaram uma nova tribu.

O primeiro chapéo dessa especie denominada Panamá, nome originado do facto de terem sido os primeiros levados para os Estados Unidos por viajantes que estiveram no Panamá, em meados do ultimo seculo, foi tecido em 1629 pelo equatoriano Francisco Delgado.

formado por 532 ilhas, tinha em 1920 uma população de 55.961.000 habitantes, sem contar os 22.685.570 das colonias nipponicas de Coréa, Formosa, Pescadores, Sakhalina e Kuang-Tum.

Em 1.º de Outubro de 1920, residiam no estrangeiro 581.431 japões, sendo 355.727 homens e 226.704 mulheres.

Pelo contrario, o numero de esirangeiros residentes no Imperio do Sol Nascente era reduzidissimo, apenas uns 22.876, dos quaes 281 pertencentes aos corpos diplomaticos e consulares das nações amigas.

O Japão propriamente dito,

Aguardem: Silhuetas e Visões.

H O L S T I N A

A melhor anilina para fingir em casa

Fabrica na Allemanha fundada em 1825

Unico representante e depositario :

CARLOS WEISENBORN

Rua do Imperador, 247 - Recife

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO — BAHIA — MACEIÓ — PARAHYBA — CEARÁ — PIAUHY

EXPORTADORES

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDELEÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

Compra: pelles de cabr., carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

CAROÇOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA

Os inventores do sabão

As primitivas fôrmas de sabão fôram inventadas pelos antigos habitantes da Allemanha. Fabricavam-no com sêbo de cabra e cinzas de faia.

Julga-se que era empregado exclusivamente para avermelhar os cabellos. Pelo menos é o que diz Plinio o Velho.

Os gaulêses propagaram esse producto por outros paizes. Actualmente, a produção saponifera dos Estados Unidos se



eleva a 2.500.000.000 libras por anno.

Até o segundo [seculo de nossa era, o sabão não foi usa-

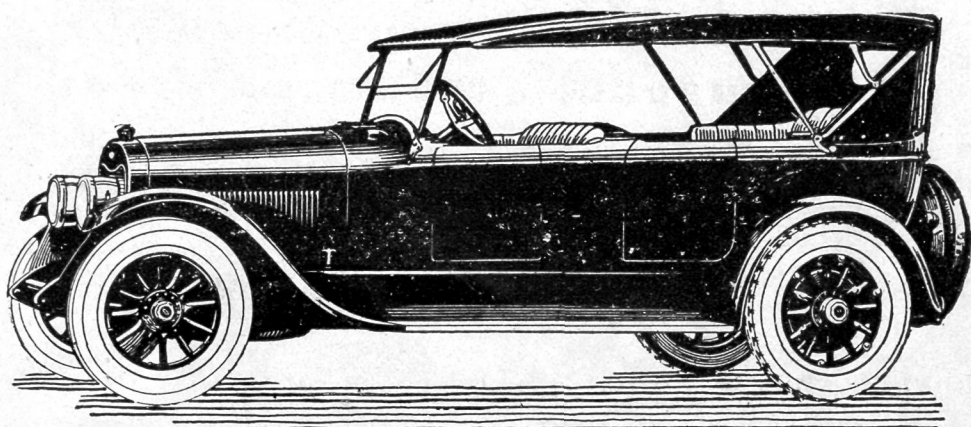
do para o aceio. Uma antiga fabrica de sabão descoberta nas ruinas de Pompéa continha ainda bastante quantidade desse producto em optimo estado de conservação.

Agora, os centros de maior produção saponifera são Marselha e o norte da Espanha.

As noticias que se têm sobre o emprego do sabão entre os primitivos povos asiaticos devem referir-se a productos que absolutamente não serviam para limpeza.

PYOTYL
O MAIS ENERGICO PARA
O ASSEIO DA BOCCA
*Formidavel contra Clptas
Gengivites, pyorrihea, etc.*

LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independência, 32/36

GRANDES FABRICAS

“PEIXE”

CARLOS DE BRITTO & CIA



1897
A UNICA

1921
A MELHOR